

# FÍSICA E ARTE: UMA PONTE ENTRE DUAS CULTURAS

Zanetic, João<sup>1</sup>

<sup>1</sup> Instituto de Física - USP

O ensaio, que foi inspirado em palestra proferida no último Simpósio Nacional de Ensino de Física, se propõe a discutir as possibilidades de trabalhar em aulas do ensino médio com atividades interdisciplinares envolvendo a física e a arte aqui representada pela literatura e por letras de música. Embora a discussão central esteja relacionada com aspectos históricos e epistemológicos da construção da ponte entre as duas culturas, marginalmente são apresentadas algumas críticas a medidas educacionais postas em prática no país nos últimos anos. O ensaio parte da necessidade da ciência, em particular da física, para se estabelecer um diálogo inteligente com o mundo. Só que essa física deve contemplar conteúdos históricos e filosóficos que podem ser produtivamente mediatizados pela literatura. Além de permitir a exploração do conteúdo de física de uma forma alternativa ao ensino de tradicional dominante, a ponte entre física e literatura pode contribuir para amenizar a crise de leitura reinante na contemporaneidade, cuja solução não pode ficar restrita aos professores de português. No aspecto epistemológico é abordada criticamente a ênfase de Bachelard na separação entre os pensadores diurno, característico da racionalidade científica, e noturno, representando a imaginação poética. Textos literários utilizados em aulas de física podem auxiliar na problematização do paradigma da pressa que caracteriza a modernidade, além de permitir o trabalho com obstáculos epistemológicos com aqueles alunos que normalmente não se sentem motivados ao estudo da física.

**Apoio: Digite aqui o nome de sua agência de fomento.**

Endereços eletrônicos por ordem de autor:  
priautor@aaa.bbb.br; segautor@ccc.ddd.br;  
terautor@uuu.qqq.br